



Sustentabilidade da Modernização da Área Fiscal dos Estados e do DF

COMO SURTIU?



- Necessidade de fortalecimento dos Estados e DF
- Busca de equilíbrio das contas públicas
- Iniciativa do Ministério da Fazenda
- Financiador: Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID
- Ano: 1995

Empréstimo



- Montante
 - 500 milhões de dólares BID
 - 500 milhões de dólares Contrapartida
- DF - Projeto de 20,4 milhões sendo metade financiada pelo BID e a outra metade com recursos próprios

OBJETIVO



Promover a modernização
tecnológica e o fortalecimento
institucional das Secretarias de
Fazenda

METAS



No caso do DF, aumento real da arrecadação:

- 10% no ICMS
- 5% no ISS



PRINCIPAIS PRODUTOS DO DF

PRINCIPAIS PRODUTOS



TECNOLOGIA

- Projeto de rede de dados para a transmissão de dados, imagem e som, via rádio.
- SIGEST (em processo de implantação):
 - Composto de 34 subsistemas;
 - Integração de todas as informações em um único sistema – consistência e economia.
- Equipamentos de informática diversos.

PRINCIPAIS PRODUTOS



INFRA-ESTRUTURA

- Infra-estrutura tecnológica – reformas das edificações para suportar a nova rede de dados e os equipamentos
- Centro de Treinamento
 - Salas de treinamento
 - Sala de video-conferência
 - Auditório

PRINCIPAIS PRODUTOS



CAPACITAÇÃO

- **Treinamento técnico-especializado**
 - Agência de inteligência – treinamento para os servidores da unidade de inteligência
 - ESAF – treinamento técnico na área tributária e fiscal
 - Fundação Getúlio Vargas – Pós-Graduação

PRINCIPAIS PRODUTOS



Outros

- SINTEGRA (Intercâmbio de informações entre os Estados e DF)
- Agência Virtual
 - Diminuir o fluxo de contribuintes nas Agências;
 - Agilizar o processamento das informações mediante a automação do processo
- Modelo econométrico para previsão de arrecadação (98% de eficiência)

PRINCIPAIS PRODUTOS



OUTROS

- Automação da consulta à legislação tributária
 - De 500 acessos/mês, em 2003, para 20 mil, em 2004
 - Atualizações em até 48 horas (antes a defasagem era de até 2 anos)
- Implantação de Programa de Educação Fiscal no DF



PRINCIPAIS RESULTADOS DO PROJETO PARA O DF

PRINCIPAIS RESULTADOS



- Atualizada pelo IGP-DI, a arrecadação teve um acréscimo no período 1997 a 2004 de:
 - 29,93 % - ICMS
 - 28,67 % - ISS
- Com pessoal mais capacitado, melhorou a produtividade e a qualidade das ações fiscais;
- Agilidade e economia, com o atendimento virtual e de consulta à legislação;
- Diminuição do tempo de espera de caminhões



NECESSIDADE DE SUSTENTABILIDADE DA MODERNIZAÇÃO

SUSTENTABILIDADE DA MODERNIZAÇÃO



- Investimentos que foram feitos não se perpetuam – precisam ser renovados;
- Outras áreas do Governo precisam também ser modernizadas – financeira, administrativa, procuradoria e tribunal de contas
- Insuficiência de recursos próprios, nos Estados e DF, para promover a continuidade e sustentabilidade da modernização;

SUSTENTABILIDADE DA MODERNIZAÇÃO



- Muitos investimentos ainda precisam ser feitos:
 - Conclusão dos sistemas integrados
 - Renovação dos equipamentos de informática
 - Continuidade no treinamento dos servidores
 - Conclusão das obras de infra-estrutura
 - Modernização das áreas: financeira, administrativa, procuradoria e tribunal de contas



O QUE O DF ESTÁ FAZENDO PARA SUSTENTABILIDADE DA MODERNIZAÇÃO

SUSTENTABILIDADE DA MODERNIZAÇÃO



- Criação do FUNDAF – Fundo de Modernização e Reparcelhamento da Administração Fazendária;
- Finalidade do FUNDAF:
 - Reparcelhamento;
 - Treinamento;
 - Educação Fiscal;
 - Financiamento de projetos para incremento da arrecadação

SUSTENTABILIDADE DA MODERNIZAÇÃO



- Constituição do FUNDAF:
 - multas tributárias - 20%;
 - Contribuições ao PNAT, decorrente de TARE, Bares e Restaurantes e outros regimes especiais;
 - Doações recebidas;
 - Receitas de aplicação financeira do FUNDAF;
 - Receitas provenientes de alienações de bens apreendidos

SUSTENTABILIDADE DA MODERNIZAÇÃO



- Previsões do FUNDAF para 2006:
 - Total de 7,5 milhões;
 - 5,7 milhões para investimentos em infraestrutura e informática;
 - 1,1 milhão para treinamento e consultorias;
 - 700 mil para o Programa de Educação Fiscal.

SUSTENTABILIDADE DA MODERNIZAÇÃO



- Conselho Administrativo do FUNDAF:
 - Secretário de Fazenda (Presidente)
 - Subsecretário da Receita
 - Subsecretário de Finanças
 - Subsecretário de Compras e Licitações
 - Subsecretário de Apoio Operacional

SUSTENTABILIDADE DA MODERNIZAÇÃO



- Reuniões do FUNDAF são ordinárias – a cada mês – ou extraordinárias, quando necessário;
- As decisões serão tomadas por maioria simples;
- Deliberação mediante relatório e pareceres;
- Os programas de modernização e reaparelhamento deverão ter projetos elaborados, com definição de objetivos, metas, prazos e resultados esperados.



O QUE A UNIÃO PODE FAZER PARA SUSTENTABILIDADE DA MODERNIZAÇÃO

SUSTENTABILIDADE DA MODERNIZAÇÃO



- Intermediar o processo de obtenção de fonte de recursos adicional – PNAFE II, PNAFM e outros;
- Coordenar o processo de intercâmbio de soluções técnicas, visando otimizar investimentos;
- Promover parcerias nacionais e internacionais, para transferência de conhecimento e tecnologia (Projeto Canadá)